

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica

CADERNO PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL

ATIVIDADE INTEGRADORA
PROJETO DE VIDA

Superintendência de Políticas Pedagógicas

Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Coordenação de Ensino Fundamental em Tempo Integral

EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretaria de Estado de Educação

Julia Figueiredo Goytacaz Sant'Anna

Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica

Izabella Cavalcante Martins

Superintendência de Políticas Pedagógicas

Esther Augusta Nunes Barbosa

Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rosely Lúcia de Lima

Coordenação de Ensino Fundamental em Tempo Integral

Adriana de Jesus Souza Barreto

SUMÁRIO

1. A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL	1
2. ATIVIDADE INTEGRADORA PROJETO DE VIDA	2
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS BNCC E ATIVIDADE INTEGRADORA.....	3
3.1 COMPETÊNCIA 1 – CONHECIMENTO	4
3.2 COMPETÊNCIA 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO	5
3.3 COMPETÊNCIA 3 – REPERTÓRIO CULTURAL	5
3.4 COMPETÊNCIA 4 – COMUNICAÇÃO	6
3.5 COMPETÊNCIA 5 – CULTURA DIGITAL	7
3.6 COMPETÊNCIA 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA	7
3.7 COMPETÊNCIA 7 – ARGUMENTAÇÃO	8
3.8 COMPETÊNCIA 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO	9
3.9 COMPETÊNCIA 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO.....	10
3.10 COMPETÊNCIA 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA	11
4. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	12
4.1 GINCANAS	12
4.2 PROJETOS	12
4.3 OFICINAS	13
4.4 JOGOS	14
4.5 PROPOSTA DE TEMAS	15
5. PARA SABER MAIS...	19
6. REFERÊNCIAS	20

CARTA AO PROFESSOR

Caro (a) Professor (a),

Este caderno tem como objetivo contribuir com o planejamento de práticas e estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas na Atividade Integradora Projeto de Vida com os estudantes do Ensino Fundamental em Tempo Integral. Nosso propósito é apresentar os direcionamentos básicos para que você, a partir da matriz curricular, da sua experiência e do seu conhecimento, elabore o planejamento das aulas tendo em vista as metodologias ativas.

É fundamental que as práticas pedagógicas desenvolvidas sejam planejadas em consonância com os conteúdos trabalhados nas áreas do conhecimento. Nessa perspectiva é necessário o esforço de todos os envolvidos para planejar, organizar e executar as atividades e os projetos interdisciplinares, incentivando a participação ativa dos estudantes e a utilização de outros espaços da escola além da sala de aula.

Esperamos que este caderno possa ser um guia a partir do qual você irá discutir, estudar, pesquisar e ampliar as práticas pedagógicas referentes à Atividade Integradora, a fim de garantir o desenvolvimento integral do estudante em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural, assegurando o seu direito de aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a viver.

Lembramos, que as considerações não devem ser lidas como prescrições, mas como referências que podem e devem ser adequadas a cada realidade escolar.

Bom trabalho!

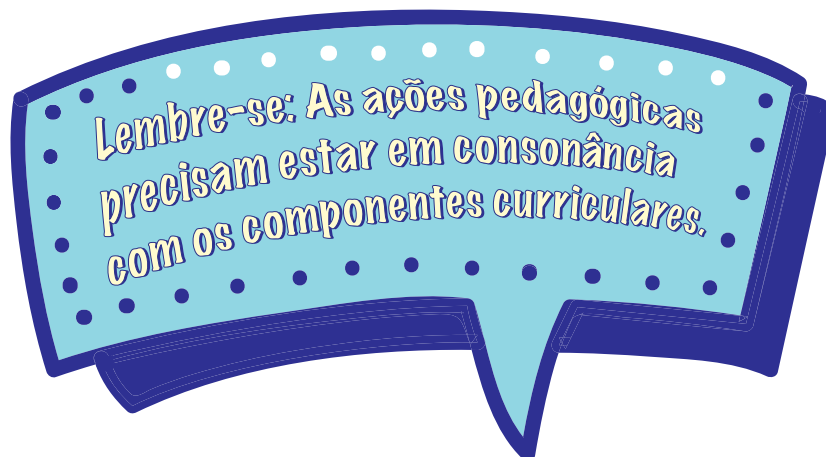
Equipe do Ensino Fundamental em Tempo Integral

1. A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

A Secretaria de Estado de Educação, buscando aperfeiçoamento da política de Educação Integral ofertada em Minas Gerais, propõe uma organização curricular composta pelas Áreas do Conhecimento e Atividades Integradoras, a fim de possibilitar o desenvolvimento integrado dos objetivos de aprendizagem previstos no Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG, em articulação com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Diante desse contexto os componentes curriculares e Atividades Integradoras articulam-se de forma a garantir a formação integral, os direitos à aprendizagem e o pleno desenvolvimento do estudante.

Nessa perspectiva conceituamos as Atividades Integradoras como um conjunto de ações pedagógicas as quais os conhecimentos e saberes se desenvolvem em consonância com os conceitos e conteúdos trabalhados nos componentes curriculares que compõem as áreas de conhecimento. Essas ações oportunizam novos métodos de ensino dentro dos processos de aprendizagem que estão em curso.



2. ATIVIDADE INTEGRADORA PROJETO DE VIDA

A atividade integradora Projeto de Vida propõe a construção de um olhar para o futuro permitindo que o estudante consolide seus valores, identifique-se com seu território e, sobretudo, desenvolva competências essenciais à concretização de sua aprendizagem, tanto na escola quanto fora dela. Dessa forma, a escola cumpre seu papel de possibilitar a cada estudante o autoconhecimento e o desenvolvimento dos próprios interesses e metas pessoais.

Cabe ao professor identificar as competências, habilidades e atitudes que devem ser desenvolvidas na busca de um projeto que seja de interesse do estudante, construindo caminhos que o estimule a entender sua relação com o mundo e a discutir as questões que incomodam e interessam, incentivando-o a refletir sobre as consequências de suas escolhas.

Essa atividade tem a finalidade de preparar os estudantes para a vida social em seus diversos tempos de vivência e ainda estimular mudanças significativas na pré-adolescência e adolescência, desenvolvendo a disciplina, a resiliência, a persistência e também a capacidade de sonhar. Por isso, os temas trabalhados pelo professor devem permitir que os estudantes identifiquem seus sonhos, definam um propósito para a vida e criem estratégias para alcançá-lo, além de auxiliá-los a tomar decisões, a resolver problemas e a lidar com situações inesperadas.

O trabalho deverá ser alicerçado na pedagogia da autonomia, numa perspectiva gradual, lógica, reflexiva e protagonista com metodologias ativas e ações práticas e motivadoras, tais como construção de diários, oficinas, participação nos órgãos colegiados da escola, efetivação da liderança de turma e tutoriais que possibilitem:

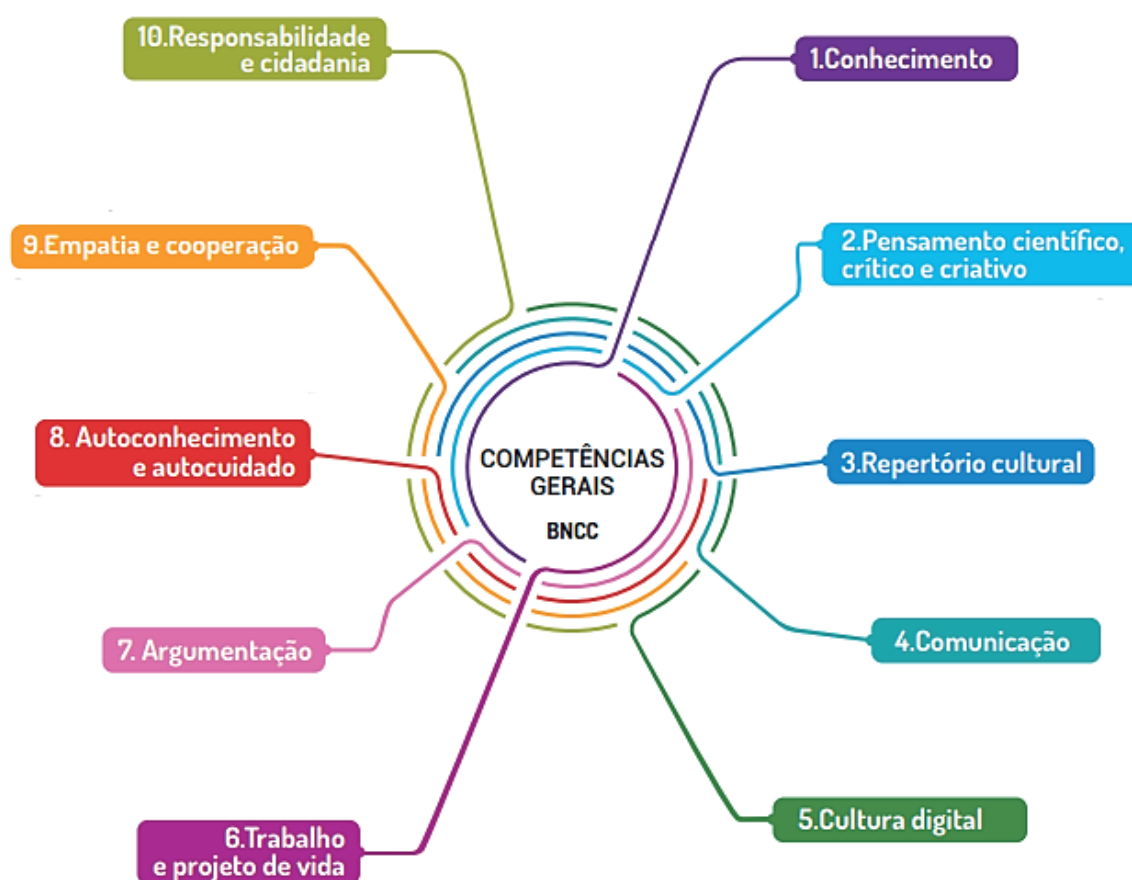
- Desenvolver as habilidades e competências do século XXI;
- Construir e incorporar conhecimentos e valores que permitam a tomada de decisão;
- Desenvolver a responsabilidade por suas escolhas;
- Perceber a importância da escolaridade para que seus planos futuros possam ser realizados;
- Aprender a projetar e traçar caminhos entre o hoje e o amanhã;
- Colocar em prática o Protagonismo;
- Construir o seu Projeto de Vida.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS BNCC E ATIVIDADE INTEGRADORA

A BNCC considera que competência é a mobilização de conhecimentos, atitudes, habilidades e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

Na perspectiva da matriz curricular da Educação Integral, as dez competências gerais indicam o que deve ser aprendido pelos estudantes e descrevem a finalidade e como cada competência deve ser desenvolvida.

Considerando os pressupostos e a articulação das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC com o Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG, é necessário refletir sobre quais aspectos a Atividade Integradora Projeto de Vida contribui para o desenvolvimento das dez competências e incluí-los, com intencionalidade, no planejamento das aulas.



Disponível em: <http://portal.educacao.rs.gov.br/novo-ensino-medio>. Acesso em 26 jan. 2022. Adaptada

Portanto, a articulação entre os professores da turma é fundamental para que as atividades sejam integradas e significativas evitando uma prática fragmentada e descontextualizada. Apresentamos neste caderno algumas estratégias que podem contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, visando à formação integral dos estudantes.

3.1 COMPETÊNCIA 1 – CONHECIMENTO

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Essa competência é essencial para compreender como se constroem os diversos saberes, possibilitando ao estudante perceber-se capaz de se tornar sujeito de sua própria aprendizagem, aprendendo sempre e buscando informações dentro e fora do espaço da escola, na construção do conhecimento.

O primeiro grupo social do qual o estudante participa é a família, portanto ele necessita compreender que está inserido nesse grupo que é permeado por diferentes contextos, hábitos, costumes e valores que constituem as suas primeiras experiências e conhecimentos. Na Atividade Integradora Projeto de Vida, as atividades desenvolvidas devem valorizar e acolher essa bagagem cultural trazida pelo estudante favorecendo a reflexão e ampliação do conhecimento.

Dentro dessa perspectiva, o professor pode trabalhar com os estudantes a confecção de uma árvore genealógica ajudando-o a entender um pouco de si mesmo, suas origens, crenças e hábitos que vão passando de geração em geração, contribuindo para a formação do seu caráter e dos seus valores. Assim ao compreender o meio em que está inserido ele conseguirá transformá-lo.



Pense nisto: A autoavaliação é o exercício de parar e pensar sobre nossos conhecimentos, características, qualidades e pontos a melhorar, usando o resultado da avaliação para buscar transformação e crescimento pessoal. Será que os estudantes já realizaram uma autoavaliação acerca do seu papel na escola e como ele está desempenhando-o?

3.2 COMPETÊNCIA 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

O objetivo dessa competência é favorecer a criatividade, a reflexão e oportunizar que os estudantes desenvolvam a curiosidade científica e que aprendam a questionar o mundo para intervir, quando necessário, com propriedade. Uma proposta pedagógica baseada na investigação oportuniza experiências científicas, exploração de combinações e geração de ideias para a solução de problemas acerca do universo em que o estudante se insere.

Estamos vivendo tempos muito dinâmicos e de grande inovação, portanto a Atividade Integradora Projeto de Vida deve permitir ao estudante ter contato com esse universo e desenvolver a criticidade e criatividade. Ao estimular o estudante a pensar de forma inovadora, criativa e além dos padrões convencionais, ele será capaz de “Pensar fora da caixa” que é uma expressão derivada do inglês *Thinking outside the box* que possibilita encontrar soluções inovadoras e ampliar a visão de mundo.

Nessa perspectiva, o professor pode desenvolver a educação *maker* e propor trabalhos sustentáveis que estimulem a capacidade de experimentação, aprendizagem criativa e prática do conhecimento, de forma articulada e em conjunto com toda a turma.



Pense nisto: Conhecer a trajetória da ativista Greta Tintin Eleonora Ernman Thunberg, amplia a visão de mundo e o poder do protagonismo juvenil. Que tal fazer uma sessão de cinema e assistir ao documentário sobre essa figura importante dos tempos atuais?

3.3 COMPETÊNCIA 3 – REPERTÓRIO CULTURAL

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Essa competência é essencial para o desenvolvimento humano e para a cidadania e é no ambiente escolar que se constrói a base para esse conhecimento, visto que, trocas culturais, possibilitam a interação entre diferentes pessoas, de modo a propagar e integrar a cultura e o conhecimento.

O conhecimento é construído a partir de experiências, influências e principalmente vivências, sendo ele único para cada pessoa. Desde que nascemos, passamos a ampliá-lo

conforme adquirimos experiências ou nos são permitidas tê-las, como iniciar leituras, conhecer lugares, pessoas, conversar, se relacionar, assistir e ouvir. Trazer essas possibilidades para a Atividade Integradora Projeto de Vida gera uma formação significativa para o estudante.

O Professor, de forma lúdica, por meio de dramatizações, deve criar um ambiente descontraído e de livre expressão e trabalhar questões existenciais e de relacionamento interpessoal, possibilitando ao estudante expressar seus sentimentos e emoções através dos personagens.



Pense nisto: O Autorretrato é uma imagem, que o artista faz de si mesmo, nem sempre representa a imagem real da pessoa, mas sim como o artista se vê. Você já pensou em fazer o seu autorretrato com os estudantes e apreciar quantas descobertas são possíveis por meio dessa prática?

3.4 COMPETÊNCIA 4 – COMUNICAÇÃO

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras¹, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

A competência comunicação tem um sentido amplo e abrange a capacidade de escuta e diálogo visando ao entendimento mútuo. Sua importância se reafirma no cotidiano e utiliza os conhecimentos de mundo e aqueles adquiridos na escola para criar e utilizar novas formas de se comunicar. Para que o desenvolvimento da competência comunicativa seja efetivo, é necessário que o estudante, ao utilizar as diferentes linguagens, seja capaz de: entender, realizar análise crítica e se expressar.

Atualmente todas as relações são tecidas na realidade e na virtualidade, reafirmando cada vez mais a importância da comunicação na vida social, nas interações familiares, na escola e no trabalho. O desenvolvimento da comunicação na Atividade Integradora Projeto de Vida possibilita ao estudante estabelecer melhores relações com todos os atores com os quais terá contato ao longo da sua vida.

O professor pode propor situações hipotéticas de conflitos, baseado na comunicação não violenta, que prioriza o fortalecimento de laços e a continuidade de bons relaciona-

¹ Embora Libras na Base Nacional Comum Curricular venha como linguagem, a sigla significa Língua Brasileira de Sinais.

mentos. Deve oportunizar ao estudante desenvolver a habilidade de mediar conflitos, sabendo negociar, ser empático, escutar ativamente e utilizar a comunicação verbal e não verbal.



Pense nisto: A linguagem corporal é o conjunto de movimentos, posturas ou gestos feitos de forma consciente ou inconsciente, sutil ou explícita, que apresentam algum tipo de significação própria no contexto da comunicação interpessoal. Você sabia que a Linguagem corporal pode ser usada como uma estratégia para aperfeiçoar a qualidade no processo ensino-aprendizagem?

3.5 COMPETÊNCIA 5 – CULTURA DIGITAL

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética. Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.

A utilização das tecnologias digitais com compreensão e análise crítica favorece a inserção social e é um recurso pedagógico que contribui significativamente para o processo de aprendizagem. As tecnologias digitais, na contemporaneidade, permeiam todos os aspectos da vida em sociedade. Portanto, desenvolver e instigar habilidades digitais nos estudantes são práticas que, cada vez mais, necessitam ser trabalhadas e ressignificadas em contextos educativos.

Nesta perspectiva, é necessário fomentar na Atividade Integradora Projeto de vida o protagonismo juvenil e dar visibilidade aos estudantes das ferramentas e possibilidades de formação e aperfeiçoamento disponíveis nos meios digitais, onde o estudante pode apropriar-se dos conteúdos de seu interesse e no seu próprio ritmo, pautado nos seus sonhos e objetivos.



Pense nisto: Influencers Digital, como o próprio nome sugere, são influenciadores digitais que conseguem moldar o pensamento e as atitudes de milhões de pessoas pelas redes sociais. Que tal realizar um projeto de *Influencer Digital* focado na construção do projeto de vida dos estudantes?

3.6 COMPETÊNCIA 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e

fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Essa competência alia-se ao desenvolvimento de atitudes de determinação, esforço, perseverança, autoavaliação, compreensão e preparo para o mundo do trabalho. É importante direcionar os conhecimentos prévios dos estudantes e incentivar o autoconhecimento, a organização, a definição de metas, a superação de dificuldades e a reflexão.

O enfoque da competência Projeto de vida deve ser pautado na pergunta “o que você vai ser quando crescer? ”, a partir desse ponto, devem ser trabalhados os sonhos, os objetivos, as escolhas, o engajamento e as possibilidades. O estudante precisa refletir sobre os objetivos do agora e do futuro e planejar o que fará a cada ano e etapa de ensino, aprendendo a se organizar, estabelecer metas e definir estratégias para atingi-los. É muito importante que os estudantes entendam que a vida é feita de escolhas e que elas irão refletir no seu futuro.

Nesse contexto, o professor pode desenvolver com os estudantes mapas mentais e fluxogramas, tendo como base os sonhos, objetivos e escolhas que estão fazendo para atingi-los. Deve-se motivar o crescimento, destacando que qualidades podem sempre ser cultivadas e críticas, dificuldades e desafios serão pontos de partida para o desenvolvimento.



Pense nisto: A palavra legado deriva do latim *legatum* e significa “valor previamente determinado que alguém deixa por testamento”. Embora originalmente a expressão remeta a valores monetários ou bens materiais, ela é aplicada para tudo aquilo que deixamos para os outros: lembranças, obras, conhecimentos, etc. O seu legado vai refletir as escolhas que você fez ao longo da sua trajetória de vida. Já perguntou aos estudantes qual é o legado que eles pretendem deixar para as próximas gerações?

3.7 COMPETÊNCIA 7 – ARGUMENTAÇÃO

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

O presente e o futuro demandam que o estudante adquira a competência de posicionar-se diante de situações, negociar, defender ideias ou pontos de vista, com base em fatos,

dados e informações confiáveis. Portanto, o conhecimento e a vivência de estratégias de argumentação tornará o estudante mais preparado para participar das interações sociais e exercitar a cidadania. Ao mesmo tempo, terá a oportunidade de compreender e respeitar as diferentes opiniões, aprender a escutar com interesse o posicionamento do outro e até mesmo, se necessário, mudar de opinião.

O poder de argumentação é uma habilidade que permite ao cidadão posicionar-se, portanto, a Atividade Integradora Projeto de Vida deve instigar o desenvolvimento dessa competência continuamente, pois ela é imprescindível na comunicação. Ressalta-se, nessa competência, a importância do conhecimento, o aprender que é contínuo e necessário para o desenvolvimento de uma argumentação coerente.

Dentro dessa perspectiva, o professor pode desenvolver com os estudantes projetos que ampliem o conhecimento de temas interessantes para a turma, exercitando, efetivamente, a argumentação em rodas de conversas e debates.



Pense nisto: Segundo dados do estudo feito pelo pesquisador Sergio Firpo, professor do Insper - Instituição de Ensino Superior e Pesquisa, um trabalhador com diploma pode ganhar até 5,7 vezes mais do que os profissionais com outros níveis de escolaridade. Realizar um estudo de caso sobre essa temática e possibilitar aos estudantes apresentarem os argumentos identificados é uma boa estratégia para desenvolver a argumentação.

3.8 COMPETÊNCIA 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Os estudantes devem desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado, aprendendo a respeitar a si mesmos, sendo capazes de identificar seus pontos fortes e suas fragilidades, lidar com suas emoções e manter a saúde física e o equilíbrio emocional. Essa competência deve ser desenvolvida em todas as atividades integradoras e componentes curriculares de forma interdisciplinar.

O autoconhecimento é a capacidade que uma pessoa tem de obter informações sobre si mesma e usá-las para responder à pergunta “Quem sou eu?” com propriedade. Ele abrange todas as considerações que um indivíduo faz para definir o “eu” e para diferenciá-lo dos “outros”. Por essa razão é importante, na Atividade Integradora Projeto de Vida, que os estudantes exercitem a capacidade de entender a si mesmo (pensamentos, limites,

sentimentos, desejos, frustrações) e expressem as próprias emoções, pois esse é o ponto de partida para traçar seus sonhos.

Dentro dessa perspectiva, o professor da Atividade Integradora Projeto de Vida, poderá propor a construção guiada de um diário de emoções e sentimentos, em que o estudante possa identificar, reconhecer e expressar as emoções, reconhecendo, por exemplo, em determinadas situações os sentimentos vivenciados, seus impactos e consequências, como também desenvolvendo a habilidade de construção de amadurecimento emocional.



Pense nisto: A personalidade é o conjunto de características psicológicas que determinam os padrões de pensar, sentir e agir de cada indivíduo que reflete no seu relacionamento interpessoal. Você já pensou em fazer um teste de personalidade com os seus estudantes?

3.9 COMPETÊNCIA 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

É importante trabalhar a empatia e a cooperação com o estudante numa visão mais ampla e completa da escola, como um sistema integrado por diferentes pessoas e atividades, ou seja, como uma engrenagem, exercitando o diálogo e a resolução de conflitos.

A empatia é um processo de imersão na perspectiva do outro, fundamental para vivermos em uma sociedade, ou seja, é a capacidade de compreender os sentimentos e emoções do outro, colocando-se em seu lugar. Trabalhando a empatia na Atividade Integradora Projeto de Vida, os estudantes estarão aptos a reconhecer a importância de desenvolver relações interpessoais respeitadas e focadas no bem comum. Isso os tornará protagonistas tanto da construção do conhecimento, quanto da demonstração de atitudes éticas dentro e fora da escola.

Na Atividade Integradora Projeto de Vida, o estudante deve entender qual o seu papel e o seu propósito no mundo e cabe ao professor, por meio de projetos de trabalho voluntários, oportunizar ao estudante a reflexão sobre suas ações na sociedade e como elas podem impactar na vida das pessoas. A participação dos estudantes nessa atividade envolve trabalho em grupo, planejamento e realização de acordos, o que potencializa habilidades como resolução de problemas, cooperação e empatia.



Pense nisto: A convivência interativa é vital para uma sobrevivência com cidadania. Como já dizia o poeta inglês John Donne: “Nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; todos são parte do continente”. Como os estudantes se vêem, como uma ilha ou como continente?

3.10 COMPETÊNCIA 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Para garantir a boa formação dos estudantes, é preciso a conscientização de que eles podem ser agentes transformadores na construção de uma sociedade mais democrática, justa, solidária e sustentável. A autonomia, a tomada de decisões, a ética e a boa convivência com o outro são aspectos importantes para o desenvolvimento dessa competência.

A prática da cidadania começa pela relação de respeito que você estabelece consigo e com o outro. Envolve, assim, o reconhecimento e a valorização das diferenças entre as pessoas e o combate a todas as formas de preconceito e discriminação. A Atividade Integradora Projeto de Vida, deve favorecer ao estudante exercitar essas atitudes, identificar seus direitos e deveres e refletir sobre os valores éticos, democráticos e solidários que orientam o comportamento cidadão. Dentro dessa perspectiva, conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), oportuniza ao estudante conhecer, refletir e vivenciar a cidadania de forma responsável e ética.

O Professor poderá realizar leituras do ECA, assistir vídeos e realizar debates sobre os direitos e deveres e como os direitos estão garantidos e os deveres estão sendo desempenhados pelos estudantes em todas as esferas da sua vida.



Pense nisto: Os direitos que constam nos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos são observados na sociedade da qual fazemos parte?

4. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As estratégias de ensino são um conjunto de ações que os professores realizam, de maneira planejada, para alcançar os objetivos específicos de aprendizagem dos estudantes.

Nesta perspectiva, a Atividade Integradora Projeto de vida é o exercício do autoconhecimento, da análise crítica, da imaginação, da criatividade e do engajamento para atingir os sonhos, as metas e os objetivos, com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Esse propósito remete ao papel da escola e, especialmente, do professor, no que se refere a uma aprendizagem fundamental para o desenvolvimento humano: o aprender a ser.

É imprescindível que o professor utilize várias estratégias de ensino e tenha um olhar atento sobre o desenvolvimento das habilidades dos estudantes quanto aos aspectos cognitivos da aprendizagem, sejam eles, linguagem, pensamento, memória, atenção, percepção e raciocínio lógico, bem como aqueles relacionados às múltiplas inteligências.

Diante disso, as estratégias de ensino sugeridas a seguir, se fundamentam na compreensão de que o planejamento e as ações pedagógicas do professor da Atividade Integradora Projeto de Vida precisam estar bem articulados com o trabalho do docente das áreas de conhecimento. Essa parceria vai contribuir para que o trabalho pedagógico dos professores, em sala de aula, alcance resultados significativos para a consolidação das aprendizagens dos estudantes.

4.1 GINCANAS

As gincanas são consideradas competições lúdicas organizadas a partir de tarefas diversificadas e envolvem todos os estudantes. Esse tipo de atividade desperta o interesse do estudante, possibilita o trabalho em equipe e o espírito de competitividade.

Gincana da Integração

Os estudantes elaboram tarefas recreativas, envolvendo a formação de equipes numa competição divertida e de muitas realizações – propiciando troca de aprendizados, habilidades e conhecimentos.

4.2 PROJETOS

A aprendizagem baseada em projetos possibilita ao estudante ter voz, sugerindo temas de interesse a serem estudados, tornando-se assim atores ativos na proposta de trabalho.

Gestão da emoção

Olhar para si e compreender os próprios sentimentos é parte fundamental do processo de desenvolvimento de competências que auxiliam na construção e na manutenção de relacionamentos sadios na vida.

Futuros Empreendedores

Oportuniza aos estudantes contribuir com o desenvolvimento social, preocupando-se com o mundo à sua volta, analisando criticamente os cenários e contextos sociais e buscando soluções engajadas que visam o bem comum.

4.3 OFICINAS

As oficinas são consideradas um espaço de experimentação, onde os estudantes podem vivenciar os conhecimentos aprendidos nas diversas áreas e componentes curriculares.

Fotografia

Oportunidade de aprender noções básicas de como utilizar equipamentos, planejamento e produção de fotos, fortalece a história e a cultura, além de promover a integração escolar com a comunidade.

Jornalismo

Propicia o desenvolvimento das diferentes linguagens na área da comunicação e, ainda, o aperfeiçoamento da leitura, da escrita e da desenvoltura. Também possibilita que os estudantes conheçam o que é ser um jornalista, como ele atua, como funcionam os bastidores de um jornal e como essa profissão propicia ampliar conhecimentos.

Artesanato

Oportuniza ao aluno conhecer culturas diversas através do contato com diferentes tipos de trabalhos artesanais. Desenvolve suas habilidades manuais para que possam explorar e expandir sua criatividade e, conseqüentemente, despertar para o exercício de novos ofícios, promovendo a autonomia

Palestras

Possibilita integração e promove o interesse dos estudantes para temas específicos que contribuem para construção do caráter e da cidadania.

Leitura guiada

Prática na qual o professor, auxilia seus estudantes a navegar no processo de leitura. Ler é mais do que apenas reconhecer e recitar palavras em uma página, é, basicamente, um esforço consciente para entender o que está sendo lido.

Livro: Quem mexeu no meu queijo

Um livro essencial para nos atentarmos às mudanças do ambiente e assim traçarmos uma estratégia válida para continuarmos eficazes diante dos desafios que a vida nos propõe diariamente.

Livro: As 6 decisões mais importantes que você vai tomar na vida

Apresenta aos estudantes algumas das decisões mais importantes que irá tomar ao longo da sua vida.

Registros

Escrever um diário com os objetivos, estratégias e conquistas proporciona ao estudante pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar suas escolhas de acordo com as metas traçadas.

Cápsula do tempo

Tem como objetivo levar os estudantes a refletir sobre o futuro, estabelecendo expectativas e objetivos da vida pessoal e profissional que almejam para os próximos anos.

4.4 JOGOS

São considerados como atividades lúdicas mais estruturadas, com regras definidas, que possibilitam aos estudantes aprender de forma divertida.

Jogo da vida

Ajuda a trabalhar a diferença entre realidade e fantasia. O jogo traz diversas situações cotidianas relacionadas à família, dinheiro e outros aspectos. O jogador deve tomar decisões, pagar dívidas e sofrer as consequências de suas escolhas.

Ludo

Desenvolve a capacidade de lidar com o prazer da vitória e a frustração da derrota. Estimula a competitividade na dose certa e a rapidez de raciocínio.

Detetive

Trabalha a capacidade de criação de estratégias para se chegar a um objetivo. Desenvolve o potencial de investigação e de tomada de atitude do jogador.

Palestras

Possibilita integração e promove o interesse dos estudantes para temas específicos que contribuem para formulação de ideias e conhecer diferentes realidades.

4.5 PROPOSTA DE TEMAS

6º ano

Despertar os sonhos – Estimular os estudantes a conhecerem o seus sonhos e expectativas, entender como o protagonismo juvenil pode conduzir para as realizações de curto e longo prazo.

Autoconhecimento – Refletir sobre os pontos fortes e os desafios, entender sua personalidade e características e desenvolver estratégias de desenvolvimento contínuo.

A construção dos sonhos começa na escola – Estimular os estudantes a utilizar os conhecimentos adquiridos em práticas dia a dia.

Contribuindo para termos a escola que desejamos – Identificar com os estudantes qual é o modelo de escola que eles desejariam ter e como podem auxiliar para construir essa escola que todos anseiam.

Rotina é preciso – Refletir sobre a importância de organizar o dia, para que os estudantes possam gerir melhor seu tempo e elencar prioridades, desenvolvendo habilidades importantes para a formação de uma pessoa.

Meu sonho e o compromisso com a aprendizagem – Estimular o estudante para que possa compreender que para a realização de um sonho necessita um compromisso com a aprendizagem.

Aprender a aprender na escola – Questionar sobre o que os estudantes podem aprender na escola e como esses ensinamentos são importantes para a vida.

Traçando metas – Compreender sobre a necessidade de traçar metas e apresentar aos estudantes quais são os tipos de metas existentes, de curto, médio e longo prazo.

Subindo degraus rumo aos meus sonhos – Apresentar aos estudante que para realizar um sonho existe a elaboração de etapas que necessitam ser planejadas e executadas

Hábitos de estudo – Apresentar aos estudantes estratégias necessárias para desenvolver o hábito de estudo, como organização do lugar e do tempo, qualidade do sono, entre outras.

Refletindo sobre metas e compromissos – Refletir sobre a participação e o empenho para o cumprimento das metas e dos compromissos pessoais e coletivos assumidos.

A escola contribuindo para minha organização – Estimular o estudante a explorar os diferentes espaços da escola contribuindo para o hábito de estudar.

Planejamento é necessário – Estimular o estudante a traçar metas e objetivos, para que a partir desse planejamento, possa tomar decisões importantes para a realização do seu Projeto de Vida.

7º ano

Repensando meus sonhos/ metas – Verificar e apurar as metas e objetivos que foram traçados nas etapas anteriores. Refletir sobre a importância de ter direção e meta traçada ao longo do caminho, considerando as expectativas dos estudantes sobre a escola, a vida e os sonhos.

Atuação na comunidade – Baseado nos objetivos dos estudantes, estabelecer quais posturas eles podem assumir para atuar efetivamente na comunidade que vive.

Interdisciplinaridade entre comunidade e escola – Desenvolver projetos de ações pedagógicas que sejam propagados fora da escola e que a comunidade possa também atuar no ambiente escolar.

Ações éticas e responsáveis – Apresentar o que é ética e responsabilidade. Refletir sobre a importância de ter atitudes pautadas na ética e responsabilidade.

Aprender a ser para planejar meu sonho – Estabelecer juntamente com os estudantes um plano com metas e objetivos estruturados para conseguir realizar o sonho que desejam.

Minhas maneiras de agir na comunidade – Apresentar aos estudantes as competências socioemocionais para agirem de forma positiva e propagarem-nas na comunidade.

Aprendendo para contribuir com minha comunidade – Incentivar o estudante a refletir sobre como a sua aprendizagem pode provocar mudanças positivas em sua comunidade, com definições de metas e compromissos que podem trazer benefícios para sua própria vida e a da coletividade.

Metas alcançadas – Verificar quais metas e objetivos estabelecidos foram alcançados durante essa etapa.

Repensando meus sonhos/metast – Avaliar o que foi realizado nas etapas anteriores e planejar os próximos passos com os estudantes, como as metas e compromissos que eles assumiram para alcançar seus objetivos.

Caminhando para a construção de meu Projeto de Vida – Fortalecer a construção do Projeto de Vida com o estudante e refletir sobre a importância de ter uma direção a seguir e metas estabelecidas.

Minha família – Identificar juntamente com o estudante maneiras dos familiares colaborarem para a aprendizagem e sensibilizá-los sobre a importância dos estudos para a construção de seu Projeto de Vida.

Minha família e meu Projeto de Vida – Estimular o estudante a delinear as expectativas e sonhos em relação à participação da família na vida escolar.

Família na escola – Planejar ações que podem favorecer a participação da família no Projeto de Vida dos estudantes.

A decisão é sua – Desenvolver nos estudantes a capacidade de ter um pensador crítico, para reduzir as consequências das atitudes que foram tomadas, aplicando o conhecimento e buscando por melhores soluções. Os professores devem incentivar constantemente a tomada de decisões e a avaliação de conclusões e resultados.

Uma escola atrativa para todos – Refletir estratégias para que o ambiente escolar seja um atrativo para os estudantes e para a comunidade escolar.

Repensando meus sonhos/metast – Relembrar o que o estudante almejou nas etapas anteriores, bem como a realização das metas e compromissos que assumiu para alcançar os objetivos.

Consolidando as bases de meu Projeto de Vida – Alinhar com os estudantes as metas e objetivos que possuem para estruturar o projeto de vida deles.

Estratégias para mudança de etapa de ensino – Reavaliar os objetivos e metas que foram estabelecidas em etapas anteriores, para alinhar com as expectativas em relação ao Ensino Médio.

Novos desafios – Compreender que novos desafios levam os estudantes a aprenderem sobre novos assuntos, interagir com outras pessoas, descobrir novas habilidades e, sobretudo, viver novas experiências.

Expectativas - Refletir sobre quais são as expectativas que os estudantes possuem em relação ao projeto de vida.

Mercado de trabalho - Encorajar os estudantes a explorar novos interesses e executar ideias inovadoras mesmo que sejam pequenas implementações que mudam processos e fazem a diferença no ambiente escolar e na comunidade onde vivem.

Projeto de Vida: Persistência é o segredo - Apresentar aos estudantes o que é persistência e resiliência. Destacando que eles devem manter-se firmes em um objetivo ou estratégia, sendo capazes de se superarem e de se recuperarem frente às adversidades e as frustrações.

Refletindo sobre o meu Ensino Fundamental - Relembrar aos estudantes as habilidades que foram potencializadas durante o Ensino Fundamental e aquelas que ele precisa desenvolver para conquistar o que anseia.

5. PARA SABER MAIS...

Projeto de Vida - PORVIR

Site que auxilia o professor na construção de planos de aulas sobre projeto de vida de jovens e adolescentes, nele você encontra um planejador que pode criar experiências de aprendizagem significativas e conectadas com os interesses dos seus alunos.

<https://planejadordeaulas.org.br/>

Instituto Iungo

No site há cursos de formação de professores e gestores escolares, material didático e pedagógico para apoio ao seu trabalho nas escolas, pesquisas sobre a atuação docente e sobre inovação em educação, informações e debates sobre temas relevantes à educação.

<https://iungo.org.br/formacao-de-professores/>

Formação de Professores em Projeto de Vida

Curso Formação de Professores em Projeto de Vida, desenvolvido pela Editora Moderna com conteúdos de embasamento teórico e orientações para a prática docente em sala de aula, sobre Projetos de Vida.

<https://www.moderna.com.br/hotsite/curso-em/formacao-projeto-de-vida/>

6. REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Coordenação da Política de Educação Integral e Integrada. Documento Orientador da Educação Integral e Integrada do Ensino Fundamental. Versão 2019.1. Ano 2019.